

Ulysses ameaça rebeldes com expulsão

Candidato de um PMDB dividido, deputado diz que não perdoa quem aderir a Collor

Pouco antes de saborear os primeiros aplausos como candidato à Presidência da República, o deputado Ulysses

Guimarães, rispido, fez dura advertência aos rebeldes do PMDB: quem apoiar outro candidato não ficará no partido. Ulysses, acompanhado de seu candidato a vice, Waldir Pires, participou do primeiro ato de campanha segundo a estratégia traçada pelo partido: uma reunião de lideranças com a finalidade de "mobilizar as bases". Ao chegar à sede do diretório regional de São Paulo, aplaudido por cerca de 500 representantes de diretórios, Ulysses advertiu, em entrevista coletiva, os que pretendam apoiar outros candidatos, especialmente Fernando Collor de Mello, do PRN: "Quem quiser collorir que deixe o partido". Segundo o candidato, "seria um desrespeito não seguir a orientação partidária".

A festa organizada pelo diretório regional peemedebista para iniciar a campanha lotou o pátio interno da sede, no bairro do Cambuci. O presidente em exercício da executiva nacional, Jarbas Vasconcellos, incitou os filiados a "fortalecer os candidatos" e explicou que a estratégia de campanha estabelece, em primeiro lugar, "o diálogo interno para mobilizar o partido". Ulysses, na entrevista, revelou que, nas "reuniões internas", está disposto a "conversar francamente", até "ouvir críticas". Mas não aceita "posições antiéticas de desobediência".

ENTUSIASMO

O ato político teve discursos de representantes de diretórios municipais, do governador em exercício, Almino Affonso, e dos candidatos. Almino e o presidente regional, deputado Ailton Sandoval, emprestaram a Ulysses o título de Mao Tsé-tung, "o grande timoneiro", e proclamaram o dever do partido de "consolidar a luta democrática" com a eleição de Ulysses e Waldir. O candidato a presidente, definindo-se como "experiente e cuidadoso nas declarações", disse que vencerá as eleições desde que conte com o apoio do partido. "Só o PMDB poderá derrotar o PMDB. Se o partido ficar de cócoras, abúlico, acovardado, chorando pelos cantos, não há como ganhar." Mas, disse Ulysses, pelo que viu e sentiu, "o partido está de pé" e é o único "com credenciais para vencer". O candidato terminou seu discurso com um apelo: "Precisamos de vocês, nos ajudem, vocês é que vão ganhar".



Ana Carolina Fernandes/AE

Ulysses, em S. Paulo: 'Quem quiser collorir que saia do partido'